

Red. e administração—R. Infante D. Henrique 61 e 63

ASSIGNATURAS		
Trimestre...	360 reis — Com estampilha...	400 reis
Semestre...	720 » — » — »	800 »
Anno.....	1440 » — » — »	1690 »
Avulso.....	30 » — » — »	35 »
Brazil e Africa (anno)		2.500 »

PUBLICAÇÕES		
Corpo do jornal		40 rei
Secção d'annuncios		30 »
Repetição		20 »
Comunicados		40 »

Typographia—R. Infante D. Henrique, 61 e 63

Folha da Manhã

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Responsavel — Antonio José de Oliveira

APRECIACÃO JUSTA

Rodrigo Velloso, o decano dos advogados, que n'esta villa teve a sua corôa de gloria, é um dos patriotas que nunca esquece a sua querida Barcellos, onde constituiu familia e onde conta muitas sympathias apesar de ha annos se haver retirado para Lisboa, onde exerce, com aquelle superior talento que todos lhe reconhecem, o notariado.

Advogado distincto e notavel, notario de superior competencia e bibliographo mais notavel, tem, para os barcelenses uma subida estima porque s. ex.^a desde sempre lhes patenteou um particular cuidado pelos seus progressos.

Ainda não ha muito iniciou s. ex.^a no jornal de Lisboa, «A Epoca», uma secção destinada a galardoar os benemeritos, pelos seus actos de valor e, ao fazel-o, s. ex.^a deu-nos a honra e o prazer de iniciar essas apreciações por um barcellense respeitabilissimo, tão distincto e querido como é sem duvida, o benemerito barcellense ex.^{mo} sr. José de Bessa e Menezes, esse bondosissimo e formoso coração que todos apreciam e bem dizem pelas suas manifestações do mais alto valor social e do mais subido merito de patriota guiado por uma intelligencia robusta e por um cerebro de superior organização.

O sr. dr. Rodrigo Velloso, o grande advogado, teve, por occasião de se installar n'esta villa a Escola Agricola Movel José de Bessa, palavras de louvor para o nosso distincto patricio, e, já novamente, bordou outro assumpto — que nunca nos faltou occasião e desejo de o fazer com elogio e louvor para o illustre advogado o ex.^{mo} conselheiro sr. dr. Sá Carneiro e seus illustres collegas na direcção do Recolhimento do Menino Deus — mas que não conseguimos pela grandeza do assumpto que a nossa consciencia nos propunha.

Com muito prazer, pois, vamos transcrever as palavras do mestre e do amigo de Barcellos que tão calorosamente se expressa, no assumpto dos seus artigos da «Epoca» com o titulo:

Recolhimento e Asilo de Infancia Desvalida do Menino Deus, em Barcellos

«A Epoca», cujas columnas estão sempre francas e abertas á propugnação e difusão dos mais levantados ideaes, empenhando-se o mais denodada e primorosamente em sua realisação, norteadas n'esses nobres e aplaudiveis intuitos, que são por bem dizer como que o sangue vivificador de sua existencia, pelo grande espirito de seu benemerito director, isentamente consagrado á causa do Bem e pondo ao serviço d'ella seu luminoso talento, seu muito e indiscutivel saber e a mais indefessa e inquebrantavel actividade, por certo, espero-o bem, me abrirá n'aquellas espaco para eu ahí registrar obra altamente e de todo o ponto meritoria, que nos derradeiros annos em boa hora surgiu em Barcellos, e que consecutiva e ininterrompidamente se tem ido ampliando e consolidando havendo já brotado e cultivado de si os mais abençoados frutos, e prometendo-os para o futuro cada vez melhor sazonados e opimos.

Refiro-me ao recolhimento e asilo d'infancia desvalida do Menino Deus, por sem duvida uma das mais productivas e mais merecedoras de bençãos entre os tantos estabelecimentos humanitarios que por todo o nosso paiz tem emergido nos ultimos annos do seculo passado e nos primeiros do actual!

Existia em Barcellos desde longos tempos, a contar de 1733, um edificio com a sua egreja annexa, denominado recolhimento do Menino Deus, levantado pelos impulsos e esforços d'uma preta chamada Vitoria, que sua construcção promoveu e o dotou por meio de esmolas e de donativos proprios, destinando-o, com approvação do arcebispo de Braga D. Rodrigo de Moura Teles, a acolher e educar donzelas pobres.

Sua existencia levou o mesmo recolhimento até ao anno de 1898, atravez vicissitudes que acompanham sempre estabelecimentos d'essa ordem e que por vezes abriram logar a scenas menos edificantes, proprias de um governo e administrados constituidos tão só pelo sexo fragil, não correspondendo em tal modo nem ao fim para que foi creado e muito menos ás ideaes e necessidades dos tempos modernos.

N'esse anno porém, graças á iniciativa que para isso tomou a commissão administrativa que pelo governo civil lhe fôra nomeada para regularisar e gerir sua parte economica, commissão a cuja frente o sr. dr. Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, distincto advogado da comarca, sofreu o velho recolhimento uma transformação radical e

completa, tornando-se embora precedido, em respeito á tradição pela sua antiga denominação, em Asilo d'Infancia Desvalida do Menino Deus.

Só quem bem de perto conhecesse o velho recolhimento e sua e ingrenagem e de perto conheça tamhem o novo asilo e sua laboração, poderá avaliar o largo e profundo abismo que separa um do outro e os torna inteira e substancialmente distintos, não sendo preciso para tal frisar, sem explanações que não seriam deslucidas de interesse e fóra do logar, mas que tomariam espaco, mais do que o deixar aqui registado que ao passo que aquella velharia, caduca e gasta não preparando actividades para a lucta pela vida tambem de modo algum afeiçoava almas para o céo, o moderno asilo salvando das tentações e insidias do mundo muitas meannas, a quem o vicio e suas desordenadas paixões ameaçavam empolgar mais dia menos dia, as educa e instrue para uma vida honrada, laboriosa e proveitosa, habilitando-as com forças e arinas para entrarem á vida social, e n'ella combaterem com vantagem em favor da existencia honesta e digna.

OUTRO CEU ...

No meu amigo sr. Naccacio Coimbra

Não é o mesmo céo, a mesma cor
Das nossas madrugadas tão formosas
Que pinta de rubor as nossas rosas
E que d'um rouxinol faz um cantor!

O brilho delicado d'um fulgor
Que se espelha em tardes deleitosas
N'um recorte de franjas primorosas,
Meias tintas de magico pintor,

Só o vi no meu bello Portugal
Do occidente rei, meu paiz natal!
Dedos fulvos lhe talham suave aurora,

Aurea mortalia envolve-o no poente
Como uma canção d'ouro, omnipotente,
Apotheose de luz que a gente adora!

Rio de Janeiro 20-6-905

Arnaldo Braz

O ceguinho

Orphão e cego; a avó cheia de medo
—As crianças são como as sensitivas—
Guaia-lhe os passos, o somôro e o lédo
Balbuciar das vozes primitivas.

Se o triste, alevantava o róseo dedo
Para o céo, para as guvens fugitivas,
Ella, abafando as lagrimas furtivas,
Corria a dar-lhe um infantil brinquedo.

Ah! como é triste ver morrer um neto!
Ver machucar a flor de um namorado affecto,
Louca promessa de viçoso fructo!

Não lamenteis, senhora, o teu destino,
Conta-me as graças do gentil menino,
E n'esse instante sorrirá teu lucto.

Gonçalves Crespa

ceito evangelico de que a fé e boa vontade podem mudar montanhas, realizar milagres, que tudo isso tem ousado e realizado a commissão administrativa do Asilo de Infancia Desvalida do Menino Deus de Barcellos, pela dedicada consagração ao benemerito feito de todos os seus vogaes, e especialmente de seu presidente, sr. conselheiro Joaquim Gualberto de Sá Carneiro, que tem votado e posto ao seu serviço todo e o mais intelligente e indefesso esforço.

(Continua)

CONSELHOS AGRICOLAS

Entra a quadra em que necessarias se tornam algumas praticas agricolas, ha já muito recommendadas. Comquanto a indiferença d'alguns lavradores as tenho lançado quasi ao abandono, é certo, todavia, que se tornam cada vez mais precisas e indispensaveis, para obstar a descontentamentos futuros.

Assim, na vinha, ha a notar principalmente os tratamentos preventivos uns, e curativos outros, da chlorose, da anguillulose, da antrachnose e até da phylloxerose.

Como é sobejamente conhecido, esta ultima doença da videira, está já bastante espalhada, e constitue o terror do nosso proprietario que vê aniquilado todo o seu trabalho, pela força ingente do terrivel aphidio, conhecido pelo nome de phylloxera. Comquanto se reputa doença incuravel e se prescreva, como unico meio de ataque, a plantação de vinha-americana, sabe-se, pela pratica, que a desinfecção operada nas vinhas atacadas, obra, ás vezes, verdadeiras transformações.

Têm-se applicado, depois da limpeza da cepa, as pintelagens com agua e lysol de 3 a 5% e constata-se melhor o desenvolvimento que, muitas vezes, se pode cumular de verdadeira resurreição.

Tenho experimentado, por vezes varias, este tratamento e, até hoje, ainda não me arrependi. É, a proposito, deixem-me dizer que é um grave erro introduzir videiras americanas em propriedades, onde a phylloxera não tenha ainda assentado os seus arraiaes, pois que o mal propaga-se logo, visto que o insecto vive com aquellas videiras.

A desinfecção com lysol dá fim á altica (pulgão da vinha), ao pulgão lanigero (da macieira e pereira), ás sementes do mildio, oídio, etc. e até ao ovo d'inverno da phylloxera. Eis a razão que impõe a sua applicação.

A chlorose e a anguillulose combatem-se, adubando bem e adiciando, ao estrume, cin-

Applicavel, pois, ao presente caso, como a poucos, o con-

za, cal on sulfato de ferro. Ha casos graves de anguillulose que obrigam á substituição da planta.

Como é proprio das terras húmidas, o primeiro cuidado consistirá em drenar a terra, para lhe esgotar a humidade excessiva e escolher castas adaptaveis a terras húmidas. Para os casos em que o ataque não seja desanimador, com o intuito de ajudar a videira, fornece-se a esta, em caldeira aberta á volta da raiz, cincoenta a sessenta grammas de sulfato-carbonato de potassio que tem a dupla vantagem de adubar e desinfecar.

Para a antrachnose, doença vulgarissima no Minho e que, em breve fará mais estragos do que o mildio, aconselham-se umas pincelagens com sulfato de ferro a 50% ou com acido sulfúrico (vitriolo) a 10%. As pincelagens com qualquer d'estas soluções acidas, destroem não só as sementes da antrachnose, mas tambem do mildio, do oídio e dos outros males, cujos germens se acoitam na casca.

As farvores fructíferas são tambem dignas da nossa attenção, e os seus cuidados resumem-se essencialmente na limpeza do tronco e dos ramos mais grossos, que devem tambem receber pincelagens de sulfato de ferro ou leite de cal. A seguinte formula, preparada como a calda bordaleza, dá bons resultados:

Sulfato de ferro . . . 5 kg.
Cal 5 »
Agua 100 litros

Escusado será dizer que este tratamento é precidido da limpeza da arvore.

Para conseguir a destruição de uma grande quantidade de insectos, preservar a fructa de que lhe dê o bicho e dar, ao mesmo tempo, um grande vigor ás arvores doentes, limpam-se estas bem e caiam-se com a seguinte mistura:

Cal virgem em pó 2 terços
Argilla 1 terço
Dilne-se com agua de forma que fique uma calda grossa, juntando-lhe depois flor d'enxofre, na proporção de um decimo de calda.

As sementeiras, para preservar as colheitas dos seus inimigos, tambem merece todo o cuidado. As sementes deverão desinfecar-se com sulfato de ferro de 3 a 9%, e o banho deverá durar meia hora. Em vez de sulfato de ferro, pode-se empregar o de cobre, mas em opto pelo primeiro, pois que desinfecar e aduba simultaneamente. As sementes das culturas hortícolas, como favas, ervilhas cebolo, etc., devem mergulhar-se num banho de sulfato de ferro a 1%, durante um quarto d' hora.

Por ultimo, consintam-me que reprove as podas que alguns já começaram e continuam com actividade, pois que, sustentando-se ainda as folhas, é signal evidente de que a seiva ainda anda em circulação.

José de Gusirax

A lição do proximo domingo 12. far-se-ia ainda na quinta da Granja, ás 10 e meia da manhã, sobre sementeiras com adubo organico e sulfatagem de sementes. Foi transferida por causa do mau tempo.

O MEDICO

Luiz Ferreira dá consultas todos os dias.
Consultorio—rua do Infante D' Henrique n.ºs 77 e 79.

BIBLIOGRAPHIA

Recebemos e muito agradecemos as seguintes publicações:

Illustração Portugueza

O n.º 105 d'esta publicação tem o seguinte summario:

O actor Augusto Rosa no papel de Grande Cagliostro. O Grande Cagliostro, chronica de Rocha Martins. A penultima e a ultima scenas do Grande Cagliostro, que se representou no theatro D. Amelia. Os interpretes do Grande Cagliostro. A visita do presidente Loubet. O fogo de vista em Cascaes. O presidente Loubet com a familia real portugueza. O embarque na galeota. As festas do presidente Loubet em Hespanha: Os aposentos de Rouvier no ministerio da guerra. A revista em Carabanchel. Chegada de Loubet ao Escorial. A embaixada de Franca em Madrid. Os candieiros que abriam o cortejo nocturno. O jantar de gala em honra do Loubet no paço d'Ajuda. O grupo de convidados para o almoço no paço d'Ajuda. Mr. Loubet subindo a escadaria do paço de Cintra com sua magestade a rainha. Mr. Loubet na Sociedade de Geographia. Garden party na legação de Franca: Grupo de senhoras: Grupo de crianças. A visita de mr. Loubet. Chegada á Camara Municipal. A vereação. O corpo diplomatico. O embarque. Barcos em frente do «Léon Gambetta». A descida de suas magestades de bordo do «Gambetta». No pavilhão. Entrada na galeota. A saída das Necessidades. O sr. marquez de Soveral com mr. Rouvier. Sua magestade rainha na carruagem com o presidente Loubet. Chronica elegante etc., etc.

Encyclopedia Portugueza

O fasciculo 378 d'este excelente dictionario universal, publicado sob a direcção do sr. dr. Maximiano Lemos, leate da Escola Medico-Cirurgica do Porto, comprehendendo 355 artigos e 13 figuras (Normandia a Notre-Dame).

Continua a assignar-se este acreditado dictionario em todas as livrarias e no escriptorio da empresa Lemos & C.ª, successor, Largo de S. Domingos, 63-1.º, Porto. Em Lisboa são correspondentes os srs. Bellem & C.ª, Rua do Marechal Saldanha, 26.

NOTICIARIO

Benevolencia

O nosso illustre conterraneo Ex.º Sr. José de Bessa e Menezes, que tantos e tão grandes serviços tem prestado a esta terra, acaba de contemplar com o donativo de reis 120:000 o Circulo Catholico d'Operarios, para auxiliar a construcção do edificio social daquelle agremiação.

Actos d'estes registam-se sempre com louvor, mas quando partem d'individuaes prestigiosas como a de S. Ex.ª revestem um alto caracter de benevolencia que nem sempre é facil aquilatar, mas que é sempre justo admirar.

O sr. José de Bessa e Menezes que é dotado de brilhantes qualidades de intelligencia e illustração aliadas a um caracter diamantino podia impor-se por ella ao respeito e á consideração dos que o co-

nhecem, mas bondoso e amante do progresso da sua terra vae mais longe, attrae sympathias e conquista iniludivel direito á veneração dos seus patrios.

Bem haja o illustre benemerito a quem Barcellos tanto deve e que se ufana de ter por filho.

Desastres

O nosso presadissimo amigo e dedicadissimo correligionario revd. Abbade d'Alvellos, ia sendo victima na ultima quinta feira quando regressava do ultimo comboio da noite.

Logo que o nosso amigo deu entrada n'uma dos carros que estavam á espera de passageiros, os cavallos d'esse carro largaram á desfilada, sem que o cocheiro estivesse no seu posto vindo esbarrar-se n'um predio ao largo de S. Francisco d'esta villa. Imagina-se o susto do revd. Abbade d'Alvellos ao perceber os cavallos sem governo n'uma corrida vertiginosa pelas ruas da villa sem que alguem lhe podesse valer.

Felizmente, o nosso amigo nenhum outro encommodo teve alem do susto. Um dos cavallos ficou inutilizado pelo que teve de ser abatido.

Sirva isto de aviso aos cocheiros para não abandonarem o seu posto.

Na freguezia de Pereira, de este concelho, o irmão do nosso amigo e distincto engenheiro dos caminhos de ferro, sr. Antonio José de Lima, foi victima d'um desastre que não sabe explicar.

Estando no engenho de serragem, caiu ferido, sem sentidos, não sabendo se devido á queda se devido a qualquer desarranjo do engenho.

Ficou gravemente ferido no sobre-olho esquerdo, tendo tambem contusões n'um braço. A pancada foi tão forte que esteve mais de vinte horas sem sentidos, recuperando os hontem com a compareaencia dos distinctos clinicos snrs. drs. Martins Lima e João Cardoso d'Albuquerque.

Segundo as informações, o sr. Lima, posto que não esteja livre de perigo, o seu estado não é desesperador.

Leilão

Pelas 9 horas da manhã do proximo domingo, no predio onde esteve installado o Hotel Cardoso, no Campo da Feira, d'esta villa, serão vendidos, em leilão, diversos moveis, roupas, louças e utensilios de cozinha que pertenceram ao mesmo hotel.

Pão de Santo Antonio

Passa no proximo domingo o primeiro anniversario da instituição do Pão dos Pobres de Santo Antonio, da Veneravel

Ordem Terceira d'esta villa. O Defenitorio, commemorando esta data, faz n'esse dia a costumada distribuição de pão pelas 8 e meia da manhã, precedida de missa resada e communhão.

Pelas 10 e meia horas missa cantada a órgão e vozes, e pelas 3 da tarde pratica aos associados da Pia União de Santo Antonio, exposição do SS. Sacramento e benção.

E' orador o Rev.º Director do Collegio de S. Boaventura de Braga.

Para inverno

As botas e sapatos de borracha que ha poucos dias chegaram ao estabelecimento de fazendas do sr. Aurelio Ramos, são de primeira qualidade e vendem-se por preços sem competencia.

Conflicto

Em virtude de umas concessões aos inglezes pelo governo portuguez, os allemães julgando-se com eguaes direitos, a respeito do sanatorio na Ilha da Madeira, enviaram um ultimatum a Portugal, mas parece que o conflicto diplomatico entrou em bom caminho, com que muito folgamos.

Lustimamos, porem, que o actual governo tivesse dado lugar a este litigio que nos poderia sair deveras amargo.

O governo, incompetente e inhabil, cavou mais uma pazada na sepultura ingloria que em breve o hade cobrir para sempre.

Mata-douro

Durante o mez findo, houve o seguinte movimento de rezes abatidas:

Bois 16; vacas, 49; vitellas, 10; Carneiros, 9; Total—84. Pazaram 12:656 kilos. Pagaram á fazenda 140:560 reis; á camara 3 6:320 reis, e para o matadouro 36:900 reis.

Parocho de Lijó

Teve despacho para este beneficio o revd.º Antonio José Fernandes, natural da freguezia de Christello. A este nosso amigo enviamos-lhe os parabens, bem como aos seus novos parochianos, pois que, temos a certeza, encontrarão no novo beneficiado um padre exemplar e digno.

Fallecimentos

O nosso presadissimo amigo e muito digno contador ajudante d'esta comarca, sr. David de Souza Caravana, acaba de passar por um d'estes golpes rudes e tão dolorosos que só os pais sabem medir na profundidade d'uma grande magua.

Ha mezes que sua estremeida e sympathica filhinha, a menina D. Maria Sphia dos Santos Caravana vinha soffrendo os estragos da cruel tuberculose que a victimou no ultimo domingo.

Quatorze annos incompletos

a sorrirem para vida e para o amor carinhoso e terno dos pais amantissimos, transformados n'uma magua profunda e indizível porque o sorriso das suas alvoradas foi brusca e interrompido pela frieza da morte e porque do lar, sa-crario da familia, se despediu em ente querido, cuja imagem só pode viver no coração retalhado da familia estremecida.

Partiu, voo para o ceo implorando de Deus o refrigerio para a dor dos pais queridos.

O seu funeral, realisado na tarde de terça feira, foi uma manifestação de sentimento deveras grandiosa, vendo-se ali uma concurrencia selecta e numerosissima.

Aos inconsolaveis pais e irmãos, o nosso profundo pesar.

Voo ao ceo o innocente Christino Antonio, de 4 mezes, filhinho do sr. Sebastião de Carvalho, digno escrivão de fazenda e nosso querido amigo, a quem cumprimentamos bem como a sua ex.ª familia.

N'esta villa e na casa do sr. Joaquim Antonio Pereira, onde ha annos vivia em companhia das ex.ªs irmãs d'este nosso amigc. falleceu, na passada semana, a sr.ª Maria José de Mello Pereira, octogenaria. O seu funeral foi bastante concorrido.

Em Luzellos, Carrazeda de Ancaes, falleceu o paé do considerado negociante d'esta villa sr. José Luiz Pinto, a quem enviamos o nosso pesar bem como a toda a familia entulada.

No hospital d'esta villa falleceu Thereza de Jesus a (Bicha) nma das mulheres populares grande entusiasta pelo partido regenerador. Trabalhou enquanto as forças lho permitiram, agora, depois de velha, esmolava.

Em Santa Maria do Abbade do Neiva fallerem ante-hontem, a mãe do official de diligencias sr. Joaquim Peixoto da Fonseca.

Alciçaras

Dão-se a quem entregar na loja do sr. Aurelio Ramos, commerciante, d'esta villa, um alfinete perdido hontem, de tarde, entre a rua Barjona de Freitas e travessa e rua de D. Antonio Barroso.

NOTAS A LAPIS

Teve terça feira o seu anniversario natalicio o illustre e queridissimo chefe do partido Regenerador o ex.º conselheiro Hintze Ribeiro, recebendo o nobre estadista, por esse motivo, manifestações de todas as pessoas que apreciam o seu caracter e a sua intelligencia. Ao chefe supremo do nosso glorioso partido, apresentamos, tambem, os nossos cumprimentos de felicitação.

—Tem estado no Porto a ex.ª familia dos srs. Viscondes de Godim.

—Partiu para Lisboa o nosso illustre patrio sr. José de Bessa e Menezes.

—De vista ao nosso amigo e considerado clinico sr. dr. Luiz Ferreira, esteve n'esta vil-

TYPOGRAPHIA E ENCADERNAÇÃO

DE FERNANDO MARINHO

Premiado com medalha de prata na Exposição Agrícola e Industrial de Barcellos de 1903

RUA DO INFANTE D. HENRIQUE, 61 A 65 — BARCELLOS

Imprimem-se, com a maxima perfeição e rapidez, cartões de visita a 200, 240, 300, 360 e 400 reis o cento, bem como: rotulos a cores, circulares, facturas, envelopes, prospectos de varios formatos e gostos, programmas para festividades, jornaes, etc.
Para cartões de visita manda-se mostruario de typos a casa do freguez.

Encaderna-se, com solidez e por preços baratissimos, toda a qualidade de livros desde a encadernação mais simples á mais luxuosa, não havendo n'esta villa competidor n'estes trabalhos. Livros de notas para tabelliões, em branco para commercio, confrarias e juntas de parochia, pastas, carteiras, etc, etc.

la o sr. José Pinto, capitalista, residente em Braga.

—Segue amanhã para Penafiel com sua ex.^{ma} esposa e filhinha o nosso amigo sr. João Carlos Coelho da Cruz.

—Defendeu these na Escola Medica do Porto o sr. dr. José de Souza Guimarães.

—Regressou ao Porto, onde reside, o nosso prestante patricio e amigo sr. Gonçalo Pereira.

—Regressou do Rio de Janeiro o sr. Manoel Fernandes Eiras da Cruz, de Fonte-Boa.

—Regressou de Mattosinhos com sua esposa o nosso amigo sr. Adelio Esteves.

—Retiraram para Coimbra os academicos nossos patricios srs Joaquim Paes, Manoel de Novaes, Miguel Fonseca e Gonçalo Araujo.

—O nosso patricio sr. Francisco Villa-Chã Leite foi admitido na Escola do Exercito.

—Estão enfermas as ex.^{mas} sr.^{as} D. Helena Amorim Pessoa e sr.^a D. Maria Humbelina Faria.

—Está quasi restabelecida a sr.^a D. Emilia Velloso.

—Regressou da Pevoa do Varzim o nosso amigo sr. Alberto Esteves.

—Seguiu para Lisboa a sr.^a D. Ludovina Carvalho, acompanhada de seu filho Agostinho e do sr. Manoel da Costa, marraheiros graduados da armada real.

Mercado

Os preços dos cereaes por medida antiga, (17'373), no nosso mercado, são os seguintes:

Milho branco	460
» amarello	440
Centeio	480
Trigo	900
Feijão branco	720
» amarello	640
» vermelho	840
» rajado	600
» fradinho	600
» preto	640
» manteiga	1000
» mistura	806
Milho alvo	700
Painço	560
Tremoços	600
Batatas, 15 kilos	400
Vinho, pipa de 500 litros, 13 a 17 mil reis.	

ANNUNCIOS

Audiencias geraes e correição

As audiencias geraes do quarto trimestre do corrente, principiam n'este juizo no dia 17 do pro-

ximo mez de novembro, por 10 horas da manhã no tribunal d'este juizo, como consta da tabella affixada no mesmo tribunal, e fiadas que sejam as mesmas, terá logar a correição aos officios de justiça, e tomarei conhecimento de quaesquer queixas fundadas que se apresentem sobre abusos, erros ou crimes, dos empregados judiciaes d'esta comarca, para o fim de se providenciar conforme for justo. Todas as pessoas que tiverem queixas fundadas a fazer, deverão apresental-as ao escrivão, abaixo assignado, cobrando recibo.

Barcellos, 2 de outubro de 1905.

Verifiquei.
O Juiz de direito
(51) *Silveira e Castro*
O escrivão,
José Casimiro Alves Monteiro

LOJA DE FERRAGENS

DE
MANOEL ALVES COUTINHO
C. da Feira — Barcellos

N'este bem montado estabelecimento encontrará sempre o publico, por preços muito rasoveis, um grande e variado sortido de: — Ferro e arame zincado para ramadas, ferragens para construcções, cutelarias nacionaes e estrangeiras, oleos, tintas e vernizes, Arados, charruas e ferragens para as mesmas. Cal, cimento, tubos de grez, telha de Marselha e muitos outros artigos. 54

Editos de 30 dias 1.^a publicação

Pelo juizo de direito d'esta comarca de Barcellos e cartorio do escrivão do 3.^o officio — Esteves — nos autos de

inventario a que se procede por fallecimento de Francisca Maria Gomes, viuva, que foi da freguezia de Villar do Monte, e no qual é inventariante e cabeça de casal a filha Bernardina Gomes da Silva, solteira maior, da dita freguezia de Villar do Monte. — correm editos de 30 dias citando os interessados Manoel José da Silva Gomes, viuvo, Francisco Antonio da Silva, cazado, auzentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil, para dentro do mesmo prazo assistirem, querendo, a todos os termos do mesmo inventario, deduzindo n'eile os seus direitos com a pena de revelia e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 6 de novembro de 1905.

Verifiquei (52)
O juiz de direito,
Silveira e Castro
O escrivão ajudante do 3.^o offi.
Manoel Pereira Esteves

Bom emprego de capital

Vende-se a casa sita na rua D. Antonio Barroso, d'esta villa, com os n.^{os} 103 a 111.

Quem a pretender dirija-se n'esta villa ao solicitador encartado José da Graça Faria. 53

Editos de 30 dias 2.^a publicação

Pelo juizo de Direito da comarca de Barcellos, e cartorio do escrivão do 3.^o officio — Esteves — nos autos de inventario a que se procede por fallecimento de Antonio Pinheiro de Araujo, viuvo que foi da freguezia de Minhotães, nos quaes é inventariante e cabeça de casal, a filha Maria Moreira, viuva, da mesma

freguezia, — correm editos de 30 dias citando o interessado Manoel Pinheiro de Araujo, cazado, auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para dentro do mesmo prazo assistir, querendo, a todos os termos até final do mesmo inventario, deduzindo n'elle os seus direitos com a pena de revelia, e sem prejuizo do seu regular andamento.

Barcellos, 24 de Outubro de 1905.

Verifiquei. 49
O juiz de direito,
Silveira e Castro
O escrivão ajudante do 3.^o offi.
Manoel Pereira Esteves

Annuncio (50) Aos entalhadores e amadores de objectos antigos

A Junta de Parochia da freguezia de Fornellos, concelho de Barcellos, faz publico que no dia 26 de novembro proximo, pela uma hora da tarde, no adro da egreja da dita freguezia, ha de proceder-se á arrematação, em hasta publica, da antiquissima tribuna e altar-mór da mesma egreja, bem como da obra a executar para

substituir essa tribuna e altar.

As condições tanto da venda, como da obra nova, bem como o projecto d'esta, estão patentes, para quem as queira examinar: em Barcellos, em poder de Joaquim Antonio Pereira, secretario da Junta, e em Fornellos na residencia parochial.

Fornellos, 31 d'outubro de 1905.

O Presidente da Junta
Rector Augusto Gomes Lebarinhas

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional» — 2.^o anno da sua publicação.

E' um volume de 256 paginas, profusamente illustrado, com a collaboração dos nossos melhores escriptores. E' o almanach mais variado que se tem publicado em Portugal. A edição é lindissima e dum soberbo gosto artistico. Indispensavel a todos os professores alem dum completo elucidario de todos os mezes traz todas as circulares e officios publicados desde a actual reforma, bem como a reorganisação do ensino em Portugal e entidades individuais e coletivas que nelle se destacam. Se é util a todas as pessoas amantes da boa leitura, indispensavel se torna para o professor.

Custo, franco de porte, 120 reis.

Pedidos á livraria Figueirinhas Junior, Rua das Oliveiras, 75 — Porto.

A AVÓ

O melhor romance de EMILE RICHEBOURG

O grande valor do romance *A Avó* do que os editores Belém & C.^a, vão publicar, por assignatura, uma segunda edição economica, foi brilhantemente consagrada pelo exito verdadeiramente extraordinario que obteve a primeira edição, quase o cha exgotada e que foi de 7.000 exemplares, e este facto é incontestavelmente devida-bella da concepção e ás commoventes impressões o grandissimo interesse, que *Emile Richebourg* faz sentir aos seus leitores. São tambem da casa editora Belém & C.^a, os romances: *A Mulher Fatal*, *A Martyr*, *As Duas Mães*, *A Filha Maldita* e outros do mesmo autor, e tem sido lidos com geral agrado de milhares de assignantes, achando-se, por isso, as edições prestes a esgotarem-se.

A Avó, romance mais bello do Emile Richebourg, deveria ter para os seus capitulos apenas os seguintes titulos: Orgulho, Maldição, Arrependimento e Remorso, Exposição, Avó, Mãe e Filha.

N'esta obra, commoveedora pelas peripecias extraordinarias que a revestem aqui toda a acção gira em torno dos tormentos de uma fidalga em quem a soberba e orgulho, da sua origem soffocaram os sentimentos de mãe, para a deixarem mais tarde na solidão desconsolada e fria d'uma existencia despida dos carinhos que são a meia vida dos velhos.

Mãe sem filha... até sem netas... tal é a esmagadora synthese, dos indscriptio-veis pezares d'essa orgulhosa, só muito tarde sancificada pelo arrependimento e pela lagrimas — lagrimas terriveis que farão vibrar de enternecimento todos os leitores de coração.

400 15
100 40
01 206

VINHO NUTRITIVO DE CARNE

Previlegiado e autorisado pelo governo e approved pela junta consultiva de saude publica

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Industrial de Lisboa e Universal de Paris.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as folças.

Emprega-se com o mais feliz exito, nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a despesia, cardialgia, gastro-dynia gantralgia anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo mosumpção de carnes, affecções escrophulosas e em

geral na convalescença de todas as doencas, aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto da comida, em caldo, quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas a tres colheres tambem de cada vez.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

Esta dose com quaesquer bolachinhas é um excellent lunch para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimenta-

ção do jantar, e concluido elle, igual porção ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

Para evitar a contrafacção, os envolveros das garrafas devem conter o retracto do auctor, e o nome em pequeno circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes Pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na Pharmacia Franco-Filho, em Belem.

Dedposito em Barcellos.

Pharmacia Valle-Filho.

AGUAS MINERAES DE EIROGO BARCELLOS

Abriu o estabelecimento thermal d'estas excepcionaes aguas azotadas e sulfureas, sem rivaes na cura de muitas doencas d'apelle, do rheumatismo, do aparelho respiratorio e dos orgãos da digestão, quando usadas em banhos de imersão e douchas ou internamente.

Ha banheiros de cimento, azulejo e de marmore.

Egualmente abriu o hotel annexo, com magnificos quartos e serviço de restaurante.

Caixa postl para correspondencia diaria dos srs. banhistas.

Para mais esclarecimentos, pedir informações ao proprietario.

CHRYSOGONO CORREIA
BARCELLOS.

(3)

ILLUSTRAÇÃO PORTUGUEZA

Grande revista illustrada semanal da empresa do jornal «O Seculo»

Assignaturas: um anno, 8\$000 reis um semestre, 4\$000 reis

Por 9\$000 reis por anno pode assignar-se «O Seculo», o «Supplemento Humoristico de O Seculo» e a «Illustração Portuguesa». Por essa modica quantia tem-se um jornal diario de grande informacão, uma revista desopilante com illustrações e finalmente a grande illustração, a mais completa e perfeita do paiz.

Pedidos á Empresa—rua Formosa, 143—Lisboa.

CALDAS DE LIJÓ

AGUAS DE SUBLIMES RESULTADOS THERAPEUTICOS, tão louvadas por todos os que as procuram.

PROPRIETARIO

(5) Anotnio Maciel de Miranda Machado

CAFÉ 1.º DE DEZEMBRO

RUA D. ANT.º BARROSO—BARCELLOS

(6)

N'este café, alem dos generos proprios a estes estabelecimentos, encontra-se á venda—por junto e a retalho—a magnifica manteiga nacional, da brica de Antonio Gonçalves Vianna, d eDeuchriste. Vinhos brancos e tintos da Adega Regional de Braga, á garrafa e ao copo; queijo sempre escolhido e conservas—cana-rão, sardinha de espihuo e ervilha e etc., etc.

Preços sem competencia. Vêr e experimentar para crêr.

ENCYCLOPEDIA DAS FAMILIAS

Revista de instrucção e recreio. A mais util e economica, que o tem publicado em Portugal.

Publica-se mensalmente um numero de 80 paginas em typo minudo, e elegantemente brochado, formando no fim do anno um soberbo volume de 900 paginas.

Cada anno ou 12 numeros 800 rs. Assigna-se no escriptorio da Empresa Editora, rua de Biarrio op Noticias, 93, Lisboa.

Le Petit Echo de la Broderie

Semanario com Illustrações e moldes para bordados, o mais util até hoje conhecido.

Preço 6 fr. por anno

Assigna-se na empresa editora Belem & C.ª—Rua do Marechal Saldanha, 29—Lisboa.

O OCCIDENTE

27.º anno de publicação

Revista illustrada de Portugal e do estrangeiro e collaborada pelos mais notaveis escriptores e artistas portugueses. Dirigida por Ceetano Alberto D. Joao da Camara.

Preço da assignatura, pagamento adiantado:—anno 3\$200, semestre 1\$800 reis.

Ha capis do luxo para encadernação.

Redacção e Administração, L. do Poço Novo,—Lisboa.

A MODA ILLUSTRADA

«Jornal das Familias»—Contendo ultimos figurinos das modas de Paris, moldes de tamanho natural, modelos de trabalhos de agulha, tapessarias, bordados, crechei, romance, litteratura, passe-tempo etc.

Condições de assignaturas (1.ª edição), com figurinos coloridos:

Anno	4:000
Trimestre	1:100
Semestre	2:100
Avulso	200

2.ª edição, (sem figurinos coloridos):

Anno	3:000
Trimestre	850
Semestre	1:600
Avulso	160

Assigna-se e vende-se na Antiga Casa Bertrand—José Bastos—Rua Garret, 73 e 75—Lisboa.

A B C DA

AGRICULTURA

Memorandum bi-mensal

Interessa a todos porque todos dependem da agricultura

Folha popular para incremento dos interesses reciprocos do commercio e agricultura.

A mather publicação no genero que se publica no paiz. Apontamentos por ordem alfabetica.

Toda a correspondencia de veser dirigida á Redacção e Administração—T. do Cotovello, 37 1.ª—Lisboa.

JOSÉ MOREIRA DOS SANTOS FERRREIA

SUCCESSOR DE SEU PAE BENTO JOSÉ MOREIRA

Premiado nas exposições municipales de Barcellos com medalha de cobre (1889); vermeil, 1.º premio (1903) e ouro (1904)

Casa fundada em 1868

RUA D. ANTONIO BARROSO E TRAVESSA DA MESMA
BARCELLOS

Officina e deposito sapataria, com grande variedade de artigos. Chancas de Penafiel e do Porto. Chapéus de feltro flexiveis, de côco e de palha; tomam-se encomendas de chapéus de todos os formatos e qualidades; accretam-se para concertos; ha sempre figurinos no rigor da moda. Sapatos de liga, pellica, feltro e omêllo. Alpercatas, guarda-soes de seda e de merino.

O proprietario d'esta casa partilha a os seus amigos e frequentes que—pela muita abundancia de trabalho—acaba de adquirir pessoal necessario para o auxiliar no desenvolvimento do seu commercio e officina, achando-se, actualmente, habilitado a poder cumprir, com promptidão e perfeição, qualquer encomenda que lhe seja feita.

Tem, portanto, o pessoal necessario e habilitado para poder satisfazer todos os pedidos que lhe forem feitos, tanto em obra nova como em concertos.

Em 48 horas, sendo necessario, compromette-se a fornecer nina qualquer encomenda, obra perfeita e garantida. (2)

PEIXOTO & C.ª

CASA BANCARIA

Estabelecida no Rio de Janeiro, á rua 1.ª de Março, n.º 30, composta dos socios solidarios:

Paulo Helisberto Peixoto da Fonseca
Balthazar de Silva Pereira
Commendador José Pinto de Carvalho

Accetta procurações para administrar propriedades e capitães, comprar e vender titulos de renda, receber juros e dividendos e liquidar heranças.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES

DA

Livraria Editora Viava Tavares Cardoso

Largo de Camões, 5 e 6—Lisboa

OS AMIGOS DAS CREANÇAS, por Guilherme José Ennes: 1.ª parte: Parentes e professores.—2.ª parte: A Escola.—3.ª parte: Colonias de ferias. 1 volume, 200 reis.

ALDEIA EM FESTA Comedia-drama em 1 acto, em verso por Mario Monteiro, 1 volume, 200 reis

AO CAHIR DA FOLHA. Soneto de Albino Forjaz de, Sampão com uma traducção em francez, inglez, italiano e suoco e duas em alemão e duas em hespanhol. Preço, 200.

POATER, por François Coppée. Traducção de Margari da do Sequeira. Preço, 200 reis.

MARIA TELLES. Poema, por Antonio de Albuquerque. Preço 200 reis.